

Casos de dengue têm alta de 554,7%, mas prevenção é tímida

Embora região tenha registrado seis vítimas fatais da doença neste ano, prefeituras mantêm trabalho que já se mostrou ineficiente

VANESSA DE OLIVEIRA

vanessaoliveira@dgabc.com.br

De janeiro a 16 de novembro deste ano, o Grande ABC registrou 7.352 casos autóctones de dengue (contraídos no município de residência da pessoa), o que equivale a aumento de 554,7% em comparação ao mesmo período do ano passado (1.123 ocorrências). A doença, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, também foi responsável por seis mortes na região. Embora os números sejam expressivos e assustadores, as sete prefeituras mantêm ações tímidas na tentativa de prevenir o mal.

A doença teve, entre o fim de 2014 e começo de 2015, fase de surto em metade de São Paulo. Entre as sete cidades, apenas Rio Grande da Serra não teve nenhum caso autóctone. Das seis vítimas fatais registradas, uma era moradora de Diadema, dois de São Bernardo e três de Santo André.

As gestões municipais afirmam desenvolver ações permanentes de combate ao mosquito, no entanto, os índices evidenciam a falta de práticas eficazes. “Acho que falta conscientização por parte das Prefeituras. Eles vão, sim, até as residências para conscientizar, mas não adianta ir uma vez e

voltar depois de um tempo longo”, salienta o analista de sistemas Ednes Pereira da Silva, 49 anos, de São Bernardo e que já foi vítima da dengue.

Faltando menos de um mês para o verão (que se iniciará em 21 de dezembro), as sete cidades prometem intensificar os trabalhos de prevenção. A partir de amanhã até o dia 28, será realizada a Semana de Intensificação de Ações de Controle da Dengue no Estado.

Especialmente no sábado, os agentes de Santo André estarão distribuídos por quatro hipermercados e na Rua Coronel Oliveira Lima, entre 9h e 15h, distribuindo material educati-

vo e apresentando atividades lúdicas para crianças.

Em São Bernardo, devido ao aumento expressivo do número de casos neste ano (passou de 486 em 11 meses de 2014 para 2.816 em 2015), a Prefeitura ressalta que as ações de intensificação, que tradicionalmente começam em novembro, foram inicia-

das em agosto. A Secretaria da Saúde fará, em 2 de dezembro, reunião com construtoras, administradoras de condomínios, síndicos e imobiliárias, com o objetivo de sensibilizá-los sobre importância de apoiar as medidas de combate ao mosquito, permitindo a entrada dos agentes comunitários de saúde para vistoria.

Na cidade de São Caetano, membros do Comitê Municipal de Combate à Dengue se reúnem mensalmente e, em períodos de urgência de 15 em 15 dias, para atuar de forma conjunta e coordenada a fim de evitar uma possível proliferação. Em Diadema, entre os dias 23 e 27 de novembro, o CCZ realizará atividades de orientação a moradores nas áreas de divisa com os municípios de São Bernardo e São Paulo.

Mauá destacou que têm distribuído materiais informativos à população. A administração também diz que as ações de limpeza de rios e locais públicos foram potencializadas.

Em Ribeirão Pires, agentes estarão nesta semana no Centro distribuindo material educativo e, no sábado, das 9 às 16h, a equipe estará na Praça Central, oferecendo cadastro para aquisição de teles de caixas d'água que estejam sem vedação adequada. Rio Grande da Serra não forneceu informações.

Quem já passou pela má experiência de contrair dengue faz um apelo pela prevenção. "Não adianta você se prevenir, enquanto o vizinho não toma nenhum cuidado", ressalta o auxiliar administrativo Deivid Edson Ramos da Silva, 21 anos, de Santo André.